

2

2

2

2

2

2

## RACIOCÍNIO BÁSICO

Para iniciarmos o trabalho e elaborar uma proposta de comunicação efetiva, é importante entender as definições de endemias para a construção de soluções e agendas favoráveis à Secretaria de Saúde do Paraná (Sesa), provendo saúde de excelência para a população paranaense.

Segundo o Ministério da Saúde, doenças endêmicas ou endemias são termos utilizados para definir qualquer doença localizada ou com uma grande incidência em um espaço limitado denominado de “faixa endêmica”, seja esse um estado ou um país.

Por quase um século, essas enfermidades foram o foco da saúde pública brasileira. Com a chegada da urbanização, ampla disponibilidade de água encanada, melhores condições de saneamento e o desenvolvimento de diversas políticas e estratégias de controle, observou-se uma diminuição considerável na incidência dessas complicações.

Os principais exemplos de doenças endêmicas no Brasil são: dengue, febre amarela, esquistossomose, leishmaniose, leptospirose, hanseníase e doença de Chagas.

As doenças endêmicas estão diariamente no noticiário do município, do estado e do país. Fazem parte do cotidiano da cobertura jornalística e, por isso, uma boa estratégia de comunicação e monitoramento eficaz, feito por uma agência de comunicação institucional e profissional, podem trazer resultados positivos e amenizar os impactos negativos e crises na imprensa e nas redes sociais.

Assim como em todo país, o Paraná também foi afetado pelo alto número casos de dengue neste ano. Chegou a ocupar o terceiro lugar no ranking de estados que mais tiveram infectados em 2024, segundo o Ministério da Saúde.

O Governo do Estado do Paraná destinou, somente no primeiro semestre de 2024, cerca de R\$ 100 milhões para apoiar gestores municipais nas ações de Vigilância em Saúde. Dentro desse escopo, uma das prioridades foi justamente o combate à dengue.

O aporte direto em recurso financeiro, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), garantiu a intensificação de ações estratégicas junto às equipes da área, o atendimento hospitalar, a disponibilidade de insumos e, ainda, instrumentalizar o processo de trabalho de gestores e trabalhadores da saúde.

Para o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (Provigia) foram aplicados R\$ 60 milhões. São investimentos em ações de prevenção, promoção e proteção da

saúde nos municípios. No caso específico para o combate à dengue, o Provigia possibilitou reforçar o monitoramento e combate à doença com a aquisição de itens como equipamentos para controle vetorial e de proteção individual e insumos, além da produção e divulgação de materiais de conscientização.

Antes mesmo de o Estado decretar situação de emergência em saúde pública para a dengue (14 de março), a Sesa destinou R\$ 20 milhões para a compra de medicamentos e soro fisiológico e outros R\$ 5 milhões no atendimento hospitalar referenciado, ampliando a capacidade, o fluxo assistencial e o cuidado aos pacientes mais graves.

Também foram liberados R\$ 8 milhões para aquisição de tablets para uso dos agentes de combate às endemias, facilitando o trabalho de catalogação de dados das equipes de campo, sobretudo em relação às visitas domiciliares.

Adotada em território nacional, assim como no estado do Paraná, a vacinação contra a dengue para a faixa etária de 11 a 14 anos foi uma das estratégias usadas para o combate à doença, sendo que em 2024, foram compradas pelo governo federal 4 milhões de doses da vacina do laboratório japonês Takeda. Para 2025, o Brasil possui contrato para distribuição de 9 milhões de doses.

Outro ponto a destacar em meio às ações de combate às doenças endêmicas é a instalação da maior biofábrica de Wolbitos contra a dengue no Paraná, prevista para entrar em operação em 2025. A iniciativa consiste na liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia*, que impede que os vírus da dengue, zika e chikungunya se desenvolvam no inseto, evitando a transmissão das doenças. Estes mosquitos, chamados de Wolbitos, não são geneticamente modificados e não transmitem outras doenças.

É um projeto inovador, fruto da parceria entre Fiocruz, Ministério da Saúde, Governo do Paraná - por meio do seu Instituto de Biologia Molecular e World Mosquito Program (WMP). A nova unidade, considerada a maior do mundo, terá capacidade de produção de até 100 milhões de ovos por semana para atendimento dos municípios de alto risco, contribuindo para a saúde de cerca de 140 milhões de brasileiros ao longo de 10 anos.

Um projeto de tamanha envergadura coloca o estado do Paraná em evidência no cenário nacional, reforçando seu pioneirismo e investimento em tecnologia voltado para controle de arboviroses, em especial a dengue, chikungunya e zika.

As medidas de controle e contenção de riscos foram essenciais no acompanhamento da situação epidemiológica do Paraná, que enfrentou em 2024 a maior epidemia de dengue

desde o início do seu monitoramento, no ano de 1991. Mesmo assim, tanto o governo do estado como a Sesa sofreram com matérias negativas e crises na imprensa, sendo alvos de críticas da população.

Para que as ações de monitoramento e toda a comunicação da Sesa e do Governo do Estado sejam eficazes e tragam os resultados esperados, atuaremos de forma integrada, com uma equipe ampla e capacitada, agindo de forma direta no relacionamento com a imprensa, nas ações de relações públicas e em campanhas em redes sociais. O trabalho será intensificado e aproximado com jornalistas e formadores de opinião. Ainda será criada uma base de dados sobre as doenças endêmicas, em parceria com o Ministério da Saúde.

Com o Plano de Ação a ser apresentado na sequência, temos como proposta colocar nosso time de colaboradores altamente qualificados, com vasta expertise em comunicação pública, para potencializar os resultados das ações da Sesa, colaborando para amplificar as mensagens positivas perante os mais diversos públicos.



## PLANO DE AÇÃO

Para fortalecer a capacidade do Estado do Paraná em informar, engajar e orientar a população em momentos críticos, faz-se necessário adotar um plano de ação bem estruturado para comunicar as ações da Secretaria de Saúde, em especial no que se refere ao monitoramento de endemias.

Esta comunicação estratégica permite que informações precisas e relevantes sobre os surtos, e as medidas preventivas, sejam amplamente disseminadas, combatendo a desinformação e promovendo atitudes proativas. Além disso, tal estratégia visa consolidar a imagem da Secretaria como uma instituição confiável, transparente e eficiente, aspectos indispensáveis para manter a credibilidade junto à sociedade.

Outro ponto fundamental é que o plano de ação deve servir como um guia para o relacionamento com a imprensa, assim como com todos os agentes da sociedade que tenham envolvimento ou são afetados por essas questões. Em um cenário de alta exposição na mídia, especialmente em situações de surtos de doenças como dengue, chikungunya ou zika, o êxito na transmissão de mensagens claras e unificadas é vital.

Um planejamento robusto garante que todos os porta-vozes e canais estejam alinhados, reduzindo inconsistências que possam ter potencial de amplificar as críticas e crises. Além disso, permite uma resposta ágil e eficaz às demandas da mídia e aos questionamentos da sociedade, evidenciando os esforços contínuos do Estado para proteger a saúde pública.

Levando em consideração todos os pontos apresentados acima, o plano de ação impulsiona a integração entre comunicação e gestão estratégica, otimizando os recursos e ampliando os resultados das iniciativas de saúde. Ele facilita a implementação de campanhas educativas e preventivas, engajando a população como agente ativo no combate às endemias. Também permite o monitoramento de percepções públicas e o ajuste de estratégias conforme necessário, maximizando a eficácia das ações.

Dessa forma, a comunicação se torna uma ferramenta essencial para o sucesso das políticas públicas de saúde, promovendo não apenas a contenção de doenças, mas também a confiança e o apoio da população às medidas adotadas pelo governo estadual.

Para que todas as ações e estratégias propostas abaixo por nossa equipe sejam realizadas com sucesso, será necessário estruturar um time formado por jornalistas experientes na área de saúde e que conheçam não somente o mailing regional, mas também o nacional.

Iremos montar uma equipe composta por jornalistas que serão responsáveis unicamente pelas pautas positivas das ações estaduais no combate às doenças endêmicas, principalmente a dengue. O trabalho será realizado em parceria com a Secom e será feito de forma proativa, com a disponibilização de porta-vozes nos sete dias da semana, esclarecendo os casos e informando todas as ações que serão realizadas pela Secretaria de Saúde.

a) Estratégia de relacionamento com a mídia

1. Criação de um Comitê Permanente de Comunicação sobre Endemias

O Comitê atuará como ponto focal entre a Secretaria de Saúde, a mídia e outros stakeholders, assegurando agilidade na resposta a crises e consistência nas mensagens transmitidas. Será composto por especialistas em saúde pública - médicos, biólogos e epidemiologistas -, além de comunicadores especializados e representantes regionais, trazendo especificidades locais. O Comitê terá como principal missão a coordenação de entrevistas, a preparação e divulgação de releases, a aprovação de materiais de comunicação e a rápida resposta a boatos ou situações de crise, garantindo uma abordagem estratégica e eficaz no enfrentamento das demandas relacionadas às ações de monitoramento e combate às endemias.

2. Agenda mensal de briefings para a imprensa

Promover coletivas de imprensa para que os jornalistas tenham acesso a atualizações de dados, resultados de campanhas e estratégias futuras. Serão realizados em formato presencial ou virtual com apresentações de relatórios detalhados e espaços dedicados para perguntas. Essa iniciativa fortalece a confiança da mídia na transparência da Secretaria de Saúde, ampliando a credibilidade e consolidando a imagem de responsabilidade e compromisso com a saúde pública.

3. Portal exclusivo para jornalistas

Criação de um portal exclusivo para jornalistas. Espécie de hub digital, a iniciativa, estratégica, facilita o trabalho da imprensa. Esse espaço disponibilizará relatórios epidemiológicos atualizados, materiais de comunicação, como vídeos, infográficos e releases, além de contatos de especialistas preparados para conceder entrevistas. Essa ferramenta garantirá agilidade e precisão na disseminação de informações, fortalecendo a relação entre a Secretaria de Saúde e a mídia, ampliando a eficácia das campanhas e ações de comunicação.

b) Ações a serem desenvolvidas pela contratada junto à mídia

#### 4. Visitas guiadas a pontos estratégicos

Organizar visitas guiadas para jornalistas a locais estratégicos, como a biofábrica de Wolbitos, centros de monitoramento epidemiológico e comunidades que implementam boas práticas de prevenção. O objetivo é demonstrar, na prática, as ações realizadas pela Secretaria de Saúde. Essas visitas permitem que a imprensa observe diretamente os esforços em curso, resultando em reportagens mais positivas, detalhadas e fundamentadas, que destacam o compromisso do Paraná no combate às endemias.

#### 5. Webinars e lives com especialistas

A realização de webinars e lives periódicas com a participação de especialistas da Fiocruz, do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde (Sesa) é uma ferramenta importante para abordar temas relevantes como o ciclo do *Aedes aegypti*, os desafios no controle de endemias e as novas tecnologias utilizadas. Essas transmissões não apenas educam o público e a mídia sobre questões técnicas, mas também ajudam a combater a desinformação, promovendo um ambiente mais informado e colaborativo.

#### 6. Press trips temáticas

Organizar press trips temáticas, convidando jornalistas para uma imersão em municípios-modelo no combate às endemias, será uma oportunidade única para explorar iniciativas bem-sucedidas. Durante essas visitas, os profissionais poderão conhecer de perto centros de vigilância e projetos comunitários exemplares, resultando em matérias aprofundadas que promovem boas práticas e posicionam o Paraná como referência em saúde pública e inovação no combate às endemias.

#### 7. Experiência imersiva em curso de formação

A participação de jornalistas em cursos de formação de agentes de combate a doenças poderá aumentar a compreensão da mídia sobre os desafios e as técnicas envolvidas no enfrentamento de endemias. Ao vivenciar as etapas do treinamento, os profissionais da imprensa poderão entender de forma prática o trabalho de identificação de criadouros, a aplicação de medidas preventivas e o uso de tecnologias para o controle das doenças. Essa experiência imersiva permitirá que os jornalistas produzam reportagens mais completas, detalhadas e precisas, destacando os esforços da Secretaria de Saúde e reforçando sua credibilidade perante a população.

#### c) Materiais a serem produzidos

## 8. Série de vídeos educativos para redes sociais

Produzir uma série de vídeos curtos e dinâmicos, com duração entre 30 segundos e 1 minuto, abordando temas como identificação de criadouros do mosquito, medidas preventivas para adoção no ambiente doméstico e os impactos positivos das ações realizadas pelo Estado. Distribuídos em redes sociais, ônibus, terminais urbanos e hospitais, esses vídeos garantirão ampla disseminação da mensagem, incentivando a conscientização e o engajamento da população no combate às endemias.

## 9. Infográficos interativos

A criação de infográficos interativos sobre tópicos como “O ciclo do *Aedes aegypti*” e “Onde os casos estão aumentando?” proporciona uma forma visualmente atrativa e acessível de educar a população. Disponíveis em redes sociais, portais de notícias e impressos para distribuição em escolas, esses materiais combinam informação relevante com uma apresentação visual clara, facilitando a compreensão de dados epidemiológicos e incentivando a adoção de boas práticas preventivas.

## 10. Aplicativo de monitoramento participativo

Desenvolver um aplicativo de monitoramento participativo permitirá que a população colabore diretamente com a Sesa, enviando fotos e localizações georreferenciadas de criadouros, acompanhando ações realizadas no bairro e recebendo alertas sobre surtos locais. Além de promover o engajamento da população, esta ferramenta também fornece dados valiosos para aprimorar o monitoramento das endemias, integrando a tecnologia ao esforço coletivo de combate às doenças.

## 11. Campanha digital de conscientização por faixa etária

Implementar a Campanha “Paraná contra a Dengue”, segmentada por faixa etária, é essencial para alcançar todos os grupos populacionais de forma personalizada. Para crianças, a estratégia incluirá cartoons e jogos educativos; para jovens, campanhas criativas e impactantes em plataformas como TikTok e Instagram; enquanto para adultos e idosos, o foco será em orientações práticas e diretas para o dia a dia. Essa abordagem direcionada garante maior eficácia na transmissão das mensagens e aumenta a adesão às ações preventivas.

## d) Planejamento de ações educativas e comunitárias

## 12. Mutirão de limpeza comunitária mensal

Promover um mutirão de limpeza comunitária mensal unindo comunidades locais, ONGs e empresas em torno de um objetivo comum: eliminar possíveis criadouros de mosquitos transmissores de endemias. A iniciativa incluirá a distribuição de kits contendo luvas, sacos de lixo e folhetos informativos, garantindo que os participantes estejam bem equipados para a atividade. Além disso, a promoção de cobertura midiática vai amplificar o impacto da ação, sensibilizando um público ainda maior quanto a importância de medidas preventivas no controle de doenças endêmicas e fortalecendo a imagem da Secretaria como promotora de saúde coletiva.

### 13. Parceria com escolas para programas educativos

Outra frente essencial: parceria com escolas para o desenvolvimento de programas educativos voltados ao combate de endemias. Professores serão capacitados para ministrar aulas sobre o tema, utilizando kits pedagógicos elaborados com jogos, vídeos e atividades práticas - como gincanas entre as escolas - para envolver os alunos de maneira lúdica e interativa. Essa abordagem não apenas promove a conscientização precoce, mas também fomenta uma geração mais informada e proativa na adoção de medidas preventivas, com potencial de criar um impacto duradouro na saúde pública.

### e) Uso de Tecnologia para Monitoramento e Comunicação

### 14. Painéis públicos de monitoramento em tempo real

A instalação de painéis públicos de monitoramento em praças e terminais urbanos fornecerá dados em tempo real para a população, mantendo-a continuamente informada sobre a situação epidemiológica do estado. Com dados atualizados sobre os casos registrados de doenças endêmicas, esses painéis trarão informações preventivas e dicas práticas para o controle de criadouros. A presença desses dispositivos em locais de grande circulação permitirá que as mensagens alcancem um grande número de pessoas, reforçando a conscientização coletiva e incentivando a adoção de medidas preventivas no dia a dia.

### 15. Inteligência Artificial para análise de dados

O uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) na análise de dados será fundamental para antecipar surtos de doenças com maior precisão. Com base em históricos climáticos e epidemiológicos, essas tecnologias serão capazes de prever períodos de maior risco e disparar alertas automatizados para comunidades e gestores locais, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz. Além de otimizar o monitoramento, o uso da IA proporcionará maior eficiência na alocação de recursos, garantindo que as ações preventivas sejam

direcionadas a áreas e momentos mais críticos, reduzindo os impactos das endemias no estado.

f) Campanhas de engajamento social

16. Prêmio para municípios que se destacaram no combate à endemia

A realização de um prêmio para municípios que se destacarem no combate às endemias visa reconhecer e incentivar as boas práticas implementadas pelas administrações locais. Os municípios que apresentarem os melhores resultados na redução de casos de doenças endêmicas, como a dengue, receberão premiação financeira e reconhecimento público, reforçando o compromisso do governo estadual com a saúde e a eficiência na gestão pública. Além de estimular a adoção de medidas preventivas e de controle, essa iniciativa promoverá uma competição saudável entre as cidades, impulsionando melhorias contínuas e o compartilhamento de estratégias bem-sucedidas entre os gestores municipais.

17. Concurso de boas práticas comunitárias

Outra ação complementar e igualmente relevante é a implementação de um concurso de boas práticas comunitárias. Esse programa permitirá que comunidades inscrevam projetos inovadores e eficientes no combate às endemias, com o objetivo de incentivar a participação ativa da sociedade civil. As iniciativas mais importantes serão premiadas com recursos financeiros para ampliação dos projetos, além de ampla divulgação, o que servirá de inspiração para outras localidades. Essa abordagem não apenas valoriza o protagonismo comunitário, mas também fortalece o vínculo entre o poder público e a população, criando uma rede colaborativa comprometida com a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

g) Estratégias de parcerias

18. Parcerias com empresas privadas

Firmar parcerias com empresas privadas terá como efeito prático ampliar o alcance das ações de combate às endemias. Por meio de acordos de colaboração, será possível obter doações de repelentes, medicamentos e equipamentos que contribuirão diretamente para as campanhas de prevenção. Além disso, a inserção de mensagens educativas em embalagens de produtos de grande circulação, como alimentos, produtos de higiene e limpeza, reforça a conscientização da população de forma contínua e acessível, ampliando a disseminação de informações importantes sobre prevenção e cuidados.

## 19. Colaboração com influenciadores digitais e/ou famosos para serem porta-vozes da Campanha

Uma frente importante na estratégia de comunicação é a colaboração com influenciadores digitais, assim como eleger uma personalidade que atue como padrinho da Campanha “Paraná contra a Dengue”. A escolha de uma figura pública amplamente reconhecida e respeitada potencializa o impacto das mensagens, gerando maior confiança e engajamento da população. Além disso, influenciadores regionais e locais podem ser envolvidos para ampliar o alcance das ações, promovendo conteúdos sobre prevenção de forma autêntica e adaptada às realidades locais em plataformas como Instagram, TikTok e YouTube. Para assegurar a eficácia dessa estratégia, será essencial monitorar continuamente as métricas de alcance e engajamento, ajustando as campanhas conforme necessário, garantindo assim uma comunicação direcionada, eficiente e capaz de mobilizar diferentes segmentos da sociedade.

## OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

### 1. Paraná - o estado que conseguiu dar a volta por cima e combater a dengue

O ano de 2025 pode ser um grande marco para o estado do Paraná reverter a imagem negativa na imprensa e com os formadores de opinião sobre os altíssimos casos de dengue em 2024. Indicadores inclusive colocaram o estado em evidência negativa no cenário nacional.

Com ações concretas, investimentos, repasses aos municípios, campanhas de conscientização e outras ações, o Paraná tem chance de ser “case” de sucesso para a imprensa nacional, um território que teve considerável redução nos casos da doença.

Isto será possível com um planejamento estratégico de comunicação adequado, informando a mídia sobre todas as ações e investimentos. Nossa equipe irá trabalhar com o foco total para que isso aconteça. Em parceria com a Secom e com o Comitê que será criado, toda boa notícia será divulgada massivamente. A população será informada diariamente sobre as campanhas; e jornalistas e formadores de opinião receberão as informações detalhadas e com disponibilidade para entrevistar um time de porta-vozes do Governo, que estará preparado para tirar todas as dúvidas da imprensa e dos cidadãos.

### 2. Novas tecnologias no combate à dengue e outras doenças no estado

O investimento em pesquisas e novas tecnologias para o combate a doenças sempre tem grande abertura para pautas na imprensa. Um bom exemplo disso é a inauguração, prevista para 2025, no Paraná, de mais uma fábrica de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria *Wolbachia* (Wolbitos) para controle de arboviroses, em especial a dengue, chikungunya e zika. Considerada a maior de todas as unidades já construídas, a nova biofábrica será instalada em Curitiba.

A nova unidade será a maior do mundo. Localizada na área do Parque Tecnológico da Saúde, sob a responsabilidade do Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP), vinculado à Fiocruz, e World Mosquito Program (WMP), ela atenderá à demanda vinda do Ministério da Saúde e da Fiocruz, com uma expectativa de produção de cerca de 100 milhões de ovos de mosquitos por semana, priorizando municípios com alto risco de dengue.

A previsão é de que ao longo de 10 anos de atividade, aproximadamente 140 milhões de brasileiros possam ser beneficiados com a implementação do método em diversos municípios do país, só com esta fábrica.

### 3. Formação de mais Agentes Comunitários de combate às endemias

Segundo o Ministério da Saúde, o estado do Paraná conta hoje com 12,1 mil agentes comunitários de saúde (ACS) e 4,1 mil agentes de combate às endemias (ACE). Estes profissionais possuem papel fundamental para o combate às endemias: realizam visitas domiciliares, promovem ações educativas, coletam dados, apoiam as campanhas de saúde e fazem um trabalho de integração junto às comunidades.

Em pesquisas feitas pela nossa equipe, observamos que o próprio estado realiza cursos para formação inicial desses profissionais, por meio da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP) e do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (CFRH), vinculados à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Como já citado no nosso plano de comunicação, o curso de formação dos agentes é uma excelente oportunidade para gerar mídia positiva. O início do trabalho destes profissionais nas ruas também pode ser tema para pautas de TV e matérias especiais, como o acompanhamento dos veículos de imprensa nas ações nos bairros.

Os veículos de imprensa dos municípios do Paraná também poderão ser convidados a acompanhar os cursos de formação e fazer pautas positivas, inclusive entrevistando os novos agentes.

No dia da formação destes profissionais, a Sesa, em parceria com a Secom, pode organizar um evento com a presença do governador e convidar os veículos de imprensa. A ocasião poderia marcar o início do combate às doenças endêmicas no estado.

## IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

### 1. Paraná entre os primeiros no ranking de casos de dengue no Brasil

Dados do último levantamento Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde mostram que o Paraná é o terceiro estado com mais casos de dengue do país em 2024, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

Apesar dos esforços do governo estadual em investir no combate à dengue no Paraná - somente no primeiro semestre de 2024 foram destinados cerca de R\$ 100 milhões para ações de combate a doença - o tema tem espaço diário no noticiário nacional.

Com a posição negativa no ranking dos estados com mais casos da doença, o Paraná pode se tornar referência para a elaboração de pautas tanto regionais como nacionais. Por isso, a efetivação do plano de comunicação apresentado acima é fundamental. A imprensa precisa ser informada constantemente sobre as ações que a Secretaria de Saúde e Governo do Estado realizam para combater e prevenir a doença nos municípios paranaenses. Quanto mais pautas positivas e campanhas forem disseminadas na imprensa e nas redes sociais, a tendência é de que as matérias negativas diminuam.

E, mesmo que o estado ainda fique no topo do ranking, a comunicação assertiva das ações do governo para combater a dengue pode garantir uma sensação de bem-estar e confiança da população.

### 2. Polêmicas e desinformação em torno da biofábrica de Wolbitos

A inauguração no Paraná da maior biofábrica de Wolbitos do mundo, embora seja um marco no combate às arboviroses, pode gerar riscos à imagem da Secretaria de Saúde devido à possibilidade de desinformação e polêmicas.

Projetos relacionados à manipulação de mosquitos, mesmo que cientificamente comprovados como seguros e eficazes, podem ser mal compreendidos pela população, alimentando teorias conspiratórias, medo e resistência.

Além disso, a introdução de tecnologias inovadoras no combate à dengue, como o uso de mosquitos com Wolbachia, pode ser explorada negativamente por grupos céticos ou mal-intencionados, levando a questionamentos sobre riscos à saúde humana ou ao meio ambiente. Essa narrativa, mesmo sem embasamento científico, pode ganhar força nas redes sociais, gerando crises de comunicação e minando a confiança pública no projeto.

Para mitigar esse risco, será preciso implementar uma estratégia de comunicação robusta, que inclui campanhas educativas para desmistificar o projeto, engajamento com influenciadores locais e nacionais, e participação ativa em debates públicos sobre o tema.

A transparência no compartilhamento de dados científicos e a apresentação de resultados positivos obtidos em outras regiões também são essenciais para conquistar o apoio da população. Além disso, fortalecem a imagem do Paraná como pioneiro no uso de tecnologias de ponta para a saúde pública.

### 3. Críticas sobre a alocação de recursos para o combate às endemias

Apesar dos investimentos expressivos, como os R\$ 60 milhões destinados ao Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (Provigia) e os R\$ 20 milhões para medicamentos e insumos hospitalares, podem surgir posições críticas sobre a eficiência e transparência no uso desses recursos.

Casos isolados de falhas operacionais, como falta de medicamentos em unidades específicas ou atrasos na entrega de equipamentos podem ser amplificados na mídia e nas redes sociais, alimentando percepções negativas.

Além disso, a comparação com estados vizinhos, que enfrentam desafios semelhantes, pode gerar questionamentos sobre a gestão no Paraná, intensificando a pressão pública e institucional.

Para reduzir a possibilidade de impacto negativo em sua imagem, a Sesa precisa adotar uma postura proativa na comunicação, divulgando relatórios detalhados e frequentemente atualizados sobre a aplicação dos recursos e os resultados alcançados.

Iniciativas como audiências públicas e parcerias com órgãos fiscalizadores também podem reforçar a imagem de transparência e comprometimento. Uma comunicação estratégica, que antecipe possíveis críticas e reforce a narrativa de responsabilidade fiscal e impacto positivo, será fundamental para proteger a reputação do órgão.

## ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM

Agosto 2024

01/08/2024

Aumento de casos de coqueluche no estado; secretário da Saúde reforçando necessidade de ampliar cobertura vacinal no Paraná; e aumento de transplantes no estado são os destaques do noticiário neste dia.

Imprensa destaca o aumento expressivo no número de casos de coqueluche e a confirmação de um óbito pela bactéria no Paraná. Diz que a Secretaria da Saúde, em reunião com entidades públicas e privadas, busca estabelecer ações conjuntas de prevenção como o reforço na imunização e cuidados no controle da transmissão da doença. Segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o Paraná registra neste ano, 102 casos da doença e um óbito em todo Estado. Em todo ano de 2023, foram confirmados 17 casos.

Mídias também destacam que o governo estadual tem conduzido diversos esforços para ampliar a cobertura vacinal em todo seu território. Uma das estratégias mais recentes foi o lançamento da campanha “Proteja seu filho em cada fase da vida”, com foco prioritário na vacinação de crianças e adolescentes. O secretário estadual de Saúde, César Neves, no programa “Paraná em Pauta”, destacou a importância da campanha na garantia da saúde pública e prevenção de surtos de doenças evitáveis por meio da vacinação.

Band Cidade reporta o aumento no número de transplantes no primeiro semestre deste ano, consolidando o Paraná como líder na doação de órgãos. De janeiro a junho, foram registrados 431 transplantes de órgãos no estado, 47 a mais do que no mesmo período do ano passado, quando foram realizados 384 procedimentos. Este número é o maior desde 2018. O número de potenciais doadores também bateu recorde, com 648 notificações registradas.

Pontos positivos – fala do secretário sobre a ampliação da cobertura vacinal para reduzir os casos de coqueluche e outras doenças; e aumento no número de doadores e de transplantes. Esta pauta, positiva, poderia ser sugerida como agenda para o governador do estado participar.

Riscos à imagem - aumento do número de casos de coqueluche.

Ações sugeridas – Pauta regional dos transplantes e liderança do estado pode ser enviada aos veículos com abrangência nacional. No tema vacinação, sugerir entrevistas com o porta-voz da Saúde para rádios da capital e TVs do interior do Estado destacando a importância das ações de imunização.

Onde a informação foi publicada:

BAND CIDADE (PR) | BANDEIRANTES

Paraná registra aumento de transplantes

GDIA

Secretário da Saúde reforça necessidade de ampliar cobertura vacinal no Paraná

BEM PARANÁ (PR) | ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Em seis meses, Paraná registrou quase 10 vezes mais casos de coqueluche que em todo 2023

02/08/2024

Definição das estratégias de prevenção da coqueluche; imunização nas escolas para aumentar índices de vacinação; ação conjunta entre Saúde e Educação para reforço da imunização; e prosseguimentos dos casos de surtos de dengue são destaques da análise do dia.

Rádio CBN reporta que a Secretaria de Estado da Saúde realizou reunião junto a entidades públicas e privadas para estabelecer ações conjuntas de prevenção à coqueluche no estado, como o reforço na imunização e cuidados no controle da transmissão da doença. Destaca ainda que foram discutidas orientações gerais, entre elas o controle de visitas por sintomáticos respiratórios à bebês recém-nascidos, entre outros.

Telejornal da Record noticia que as Secretarias de Educação e Saúde do Paraná vão realizar uma campanha conjunta nas escolas estaduais para incentivar a vacinação de crianças e adolescentes. O objetivo é aumentar os índices de imunização no estado, que estão abaixo das metas definidas pelo Ministério da Saúde. A campanha de vacinação começa nesta segunda-feira e deve ser concluída em duas semanas. No Paraná, mais de um milhão de estudantes estão matriculados em cerca de duas mil escolas da rede estadual de ensino. A ação será realizada nos 399 municípios do estado.

Reportagem do SBT destaca que o Paraná registrou mais de 20 mil casos de dengue e 38 mortes apenas na última semana, e que a cidade de Ponta Grossa está próxima de atingir a marca de 15 mil casos confirmados da doença somente neste ano. Apesar da diminuição do fluxo de pessoas procurando atendimento para dengue, os especialistas alertam que a doença não desapareceu.

Pontos positivos – divulgação das estratégias de vacinação nas escolas estaduais.

Riscos à imagem – surtos de dengues seguindo em alta em regiões do estado.

Ações sugeridas – tema tratado nas reportagens sobre reforço de imunização pode ser aproveitado em formato de artigo para enviar aos jornais do estado. Sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado sobre os casos de dengue.

Onde a informação foi publicada:

CBN CURITIBA ONLINE

Paraná define estratégias de prevenção da coqueluche

RIC NOTÍCIAS (PR) | RECORD

Para aumentar índices de vacinação, Paraná aumenta imunização nas escolas

TÁ NA HORA PARANÁ - PONTA GROSSA (PR) | SBT

Paraná registra mais de 20 mil casos e 28 mortes por dengue

03/08/2024

Novo período epidemiológico da dengue para monitorar registro de casos; divulgação da campanha Agosto Dourado conscientizando sobre a importância do aleitamento materno e lançamento da campanha Agosto Azul são os destaques do dia.

Rádio Caiobá reporta que o Governo do Paraná inaugurou em Foz do Iguaçu e Londrina as biofábricas Wolbachia, uma das principais estratégias de nova tecnologia no combate à dengue e outras arboviroses. O método consiste na liberação de mosquitos *Aedes Aegypti* com a bactéria Wolbachia, que impede que o vírus da dengue, Zika e Chikungunya se desenvolvam no inseto, evitando a transmissão das doenças.

Mídia destaca novo ciclo epidemiológico de acompanhamento da dengue no estado e que em Umuarama há hoje 12 casos suspeitos da doença, aguardando confirmação por exames, e nenhum confirmado até o momento. Observa que em todo o Paraná foram registrados mais 939.453 notificações, 595.732 casos confirmados e 610 mortes em decorrência da dengue.

Na Semana Mundial do Aleitamento Materno, impresso O Paraná traz reportagem sobre o Agosto Dourado, reforça a importância da amamentação e as ações e o apoio a iniciativas para aumento das taxas de aleitamento materno. Fala da Rede Estadual de Bancos de Leite Humano, que atualmente conta com 15 bancos de leite humano e 15 postos de coleta em todo Estado.

O Paraná também destaca o lançamento da campanha Agosto Azul. Reforça que a iniciativa visa conscientizar população masculina da importância em manter hábitos de vida mais saudáveis. Com o tema “Prevenção de Doenças Crônicas e Tabagismo”, a iniciativa reforça o quanto a prevenção e promoção da saúde contribuem para melhorar as condições de vida do homem e o acesso aos serviços de saúde para enfrentamento dos fatores de risco e redução da mortalidade por doenças crônicas.

Pontos positivos – reforço da iniciativa do governo estadual como boas práticas perante a opinião pública; divulgação da campanha Agosto Dourado com aspas do secretário da Saúde e da importância da campanha Agosto Azul para conscientização da população masculina.

Riscos à imagem – dados desfavoráveis sobre a dengue referentes período epidemiológico anterior.

Ações sugeridas – sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado e reforçar a importância da imunização e das campanhas. Ampliar a divulgação das duas novas fábricas para veículos de todo o Estado. Campanhas podem ser aproveitadas em formato de artigos para envio aos jornais do estado.

Onde a informação foi publicada:

RÁDIO CAIOBÁ (102.3 FM - CURITIBA) (PR)

Biofábricas inauguradas em duas cidades

UMUARAMA ILUSTRADO (PR)

Novo período de acompanhamento da dengue inicia sem nenhum caso positivo

O PARANÁ (PR)

Agosto Dourado: rede de atendimento ajuda milhares de bebês todos os anos

Doenças crônicas e tabagismo são foco da campanha do Agosto Azul

04/08/2024

Aumento de casos de diabetes e hipertensão nas UBS paranaenses; participação em avaliação da Organização Mundial da Saúde inédita no Brasil e matéria da CBN Curitiba alertando sobre "expressivo" aumento no número de casos de coqueluche no Paraná são destaques do dia.

Os atendimentos individuais nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para diabetes e hipertensão aumentaram muito nos últimos dois anos, destaca o Hoje Paraná ao analisar levantamento da Secretaria de Estado da Saúde, com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (Sisab), do Ministério da Saúde.

Portal Nova Santa Rosa reporta que A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) participou, em Foz do Iguaçu, de avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS) inédita no Brasil. Pela primeira vez, o comitê da OMS avalia as capacidades de algumas regiões do País em prevenir, detectar e responder rapidamente aos riscos para a saúde pública, sejam eles naturais ou resultantes de eventos deliberados ou acidentais. A ação, denominada Avaliação Externa Voluntária (AEV), contou com a participação de representantes das instituições federais, estaduais e municipais.

CBN Curitiba alerta para "expressivo aumento no número de casos de coqueluche e confirmação de uma morte pela bactéria no Paraná". Matéria destaca que a Secretaria da Saúde (Sesa) realizou reunião junto a entidades públicas e privadas para estabelecer ações conjuntas de prevenção, como reforço na imunização e cuidados no controle da transmissão da doença.

Pontos positivos – aspas da coordenadora de Promoção da Saúde da Sesa, Elaine Cristina Vieira, observando que o Governo do Paraná monitora permanentemente a saúde dos paranaenses em todos os níveis e um dos resultados dessa ação é o aumento de 89% no número de pessoas que tiveram o estado nutricional avaliado nas UBS da Atenção Primária entre 2019 e 2022. Na agenda da OMS, aspas da diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti Lopes, exaltando a importância de Foz do Iguaçu no cenário nacional e

mundial quanto à alta circulação de viajantes e grande fluxo de cargas no âmbito da tríplice fronteira.

Riscos à imagem – afirmação do secretário de estado da saúde, César Neves, observado que apesar de não estar configurado tecnicamente um surto da doença, o estado é de alerta no Paraná.

Ações sugeridas – sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado sobre as ações para promoção da saúde e falando das ações de combate à coqueluche. Pauta positiva como da participação na agenda inédita da OMS deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado.

Onde a informação foi publicada:

HOJE PR; JORNAL CORREIO DE NOTÍCIAS

Unidades Básicas de Saúde do Paraná registram aumento nos casos de diabetes e hipertensão

PORTAL NOVA SANTA ROSA (PR)

Paraná participa de avaliação da OMS para resposta a eventos e emergências em saúde pública

CBN (CURITIBA) (PR)

Coqueluche preocupa autoridades

05/08/2024

Início da vacinação nas escolas paranaenses; dados sobre os casos de coqueluche; e números sobre a inspeção da Vigilância Sanitária em milhares de estabelecimentos são destaques da data.

Bom Dia Paraná, da TV Globo, destaca o início do reforço da aplicação de vacinas em escolas do Paraná, com foco no imunizante contra a gripe. Informa que a ação ocorrerá em escolas estaduais e municipais, abrangendo mais de três mil instituições de ensino até 16/08. Além da vacina da gripe, os estudantes poderão tomar vacinas que protegem contra hepatite B, pneumonia, meningite, HPV, entre outras doenças.

Balanço Geral, da TV Record, noticia que os casos de coqueluche aumentaram mais de 500% no Paraná em um ano. As vítimas na região têm entre 3 e 44 anos de idade, sendo os bebês menores de um ano os mais vulneráveis.

Reportagem do Capita da Tilápia ressalta que apenas em 2024, segundo registros do Sistema Estadual de Informações em Vigilância Sanitária (SIEVISA), o órgão estadual já realizou cerca de 2 mil ações educativas e mais de 17 mil inspeções em diversos estabelecimentos paranaenses, e emitiu mais de 18 mil licenças sanitárias. Reportagem explica que o sistema compreende a vigilância dos alimentos, produtos de higiene pessoal, cosméticos, perfumes, dispositivos médicos, medicamentos, saneantes, além do processo de doação e transfusão de sangue, receptores e doadores de células, tecidos e órgãos humanos.

Pontos positivos – início da vacinação nas escolas e divulgação positiva das ações da Vigilância Sanitária. No caso da coqueluche, a vacina já está sendo aplicada nas unidades públicas de saúde e atualmente a cobertura vacinal da pentavalente no público-alvo está em 86,54% no estado.

Riscos à imagem – divulgação da alta do número de casos em determinado período.

Ações sugeridas – desdobrar os dados de cobertura vacinal por regiões do estado; notícia negativa sobre aumento de casos deve ser acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem. Pauta positiva sobre ações da Vigilância Sanitária deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o Estado.

Onde a informação foi publicada:

BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Vacinação nas escolas começa hoje em todo o Paraná

BALANÇO GERAL MARINGÁ (PR) | RECORD

Casos de coqueluche aumentam mais de 500% no PR

CAPITAL DA TILÁPIA (PR)

População protegida: Vigilância Sanitária já inspecionou 17 mil estabelecimentos em 2024



06/08/2024

Abertura de inscrições para aperfeiçoamento de profissionais em saúde mental; Paraná entre os maiores estados brasileiros com casos de dengue; alertas da imprensa sobre situação da coqueluche no estado e implementação de diagnóstico de hanseníase por telesserviço são destaques da análise.

Mídia informa que a Secretaria da Saúde abriu as inscrições para a 3ª turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a Atenção Primária à Saúde (APS). Anuncia que são 600 vagas para todo o Paraná e que as inscrições vão até o dia 28 de agosto.

Com dados do painel de monitoramento de arboviroses do Ministério da Saúde, o telejornal Primeira Hora Cascavel, da TV Bandeirantes, noticia que o Paraná está entre os estados mais afetados pelos casos de dengue, ocupando o terceiro lugar com 623 mortes, atrás de São Paulo (1.550) e Minas Gerais (890). Âncora observa que a situação é alarmante, especialmente com a chegada das temperaturas mais altas.

Sem apresentar dados, matéria do SBT Notícias reporta que a coqueluche, também conhecida como tosse comprida, está retornando no Paraná e pode ser fatal para bebês menores de seis meses. Pontua que a falta de vacinação é o principal motivo do reaparecimento da doença. Diz que em Londrina, no norte do estado, um bebê de apenas seis meses perdeu a vida por conta da coqueluche, marcando a primeira morte após três anos sem óbitos pela doença no Brasil.

Jornal Correio de Notícias informa que a Secretaria da Saúde providenciou uma plataforma digital que permite ao profissional da Atenção Primária realizar consultas sobre a hanseníase com um especialista. Os 93 municípios que integram o projeto-piloto poderão ter respostas sobre cada caso em até 72 horas, dando mais celeridade ao diagnóstico da doença. O TeleHansen foi implementado pelo Núcleo Estadual de Telessaúde do Paraná, diz a matéria.

Pontos positivos – divulgação do curso de aperfeiçoamento em saúde mental e do novo telesserviço de diagnósticos.

Riscos à imagem – alta do número de casos de dengue. Matéria sobre a coqueluche não traz dados, porém é apresentada com viés alarmista.

Ações sugeridas – Sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado para falar sobre as ações contra dengue e coqueluche. Pauta positiva do telesserviço deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado.

Onde a informação foi publicada:

CAPITAL DA TILÁPIA (PR) | PARANÁ

Estado abre nova turma para aperfeiçoamento de profissionais em saúde mental

PRIMEIRA HORA CASCAVEL (PR) | BANDEIRANTES

Paraná é o terceiro estado com maior número de casos de dengue

SBT NOTÍCIAS PR

Retorno da coqueluche no Paraná preocupa

JORNAL CORREIO NOTÍCIAS (PR)

Nova plataforma: Secretaria da Saúde implementa diagnóstico de hanseníase por telesserviço

07/08/2024

Matérias sobre aumento de casos de coqueluche e avanço do surto; e captação de órgão para transplante, na região centro-sul, são destaques da análise desta data. 

Meio Dia Paraná, da TV Globo, reporta que mais casos de coqueluche foram confirmados em Londrina, onde já havia sido registrada uma morte pela doença. A Secretaria Estadual de Saúde confirmou 102 casos de coqueluche no Paraná.

Reportagem do SBT repisa o tema coqueluche e alerta que, em seis meses, o Paraná registrou quase dez vezes mais casos de coqueluche do que em todo o ano de 2023. 

Boa Noite Paraná, da TV Globo, reporta que o estado confirmou 27 novos casos de coqueluche em uma semana, sendo Curitiba a cidade com mais casos da doença. O número de casos de coqueluche no Paraná disparou, com 129 confirmados desde janeiro, em comparação com 17 em todo o ano passado. Curitiba tem o maior número, com 43 casos, seguida por Evair e Ponta Grossa. A primeira morte pela doença no Brasil desde 2020 também foi registrada no Paraná, a vítima era uma bebê de seis meses que passou 11 dias internada em um hospital de Londrina.

Matéria destacando que no Centro-Sul do Paraná realizou pela primeira vez a captação de doação de órgão para transplante e que o procedimento foi autorizado pela Secretaria da Saúde. Reportagem salienta que somente este ano o Paraná já registrou notificações de captação de órgãos em 108 hospitais. Destaca também que entre janeiro e junho de 2024, foram registradas 648 notificações de potenciais doadores, resultando em 242 doações efetivas. 

Pontos positivos – os êxitos do governo estadual na captação de órgãos para transplantes. Menção de que a vacina contra a coqueluche está disponível na rede pública e que há unidades básicas abertas e preparadas para atendimento ao público. Menção, na matéria da TV Globo que no Paraná a cobertura vacinal chega a 86% entre bebês e 32% dos adultos, 



acima da média nacional, mas abaixo da meta de 91%, segundo dados do Ministério da Saúde,

Riscos à imagem – sucessivas reportagens alertando sobre avanço da coqueluche no estado.

Ações sugeridas – entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado sobre coqueluche. Pauta positiva como a da captação de órgão deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Na reportagem sobre captação de órgãos para transplante, aproveitar em formato de artigo para envio aos jornais do estado. Notícia negativa da UTI Neonatal deve ser acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem.

Onde a informação foi publicada:

TRIBUNA DA MASSA - MARINGÁ (PR) | SBT

Paraná registra 10 vezes mais casos de coqueluche em 6 meses

MEIO DIA PARANÁ - LONDRINA (PR) | GLOBO

Cinco casos de coqueluche são confirmados em Londrina

BOA NOITE PARANÁ (PR) | GLOBO

Paraná confirma mais 27 casos de coqueluche

DIFUSORA (CURITIBA) (PR); OURO VERDE (105,5 FM - CURITIBA) INDÚSTRIA E COMÉRCIO (PR)

Hospital faz sua primeira captação de órgão para transplante

08/08/2024

Falta de vagas em UTI Neonatal; aquisição de novas doses da vacina contra dengue; e desdobramentos do caso da bebê que não conseguia vaga na UTI são destaques do noticiário.

Boa Noite, Paraná, da TV Globo, reporta que a Secretaria da Saúde confirmou que, no momento, todos os leitos de UTI Neonatal de Curitiba e Londrina estão ocupados e que as demandas são atendidas de acordo com a prioridade de cada caso. Em posicionamento, a Secretaria ressaltou que nenhum paciente está sendo desassistido enquanto aguarda por um leito de UTI neonatal.

Mídia informa que o governo estadual recebeu 26.630 novas doses da vacina contra a dengue e que os imunizantes, enviados pelo Ministério da Saúde, serão distribuídos entre 11 das 22 Regionais de Saúde do estado para aplicação em crianças e adolescentes com idades de 10 a 14 anos. Secretaria de Saúde informa que as regionais contempladas são as de Paranaguá, Foz do Iguaçu, Cascavel, Umuarama, Maringá, Apucarana, Londrina, Toledo, Campo Mourão e Ivaiporã, sendo que as duas últimas irão receber as vacinas contra dengue pela primeira vez.

Matéria do Meio Dia Paraná, da TV Globo, relata que cirurgia cardíaca complexa que não é realizada em Maringá, onde a família da bebê cardiopata reside, será realizada onde haja recursos. A família recorreu à justiça para conseguir a transferência do bebê para outra unidade de saúde. A Secretaria de Saúde divulgou que a transferência para o Hospital Angelina Caron, em Campina Grande do Sul, foi determinada.

Pontos positivos – recebimento e distribuição regionalizada de imunizante contra a dengue. Ação rápida para transferir bebê cardiopata que não conseguia vaga em UTI.

Riscos à imagem – falta de vagas na UTI Neonatal de Curitiba e Londrina.

Ações sugeridas – Pauta positiva dos imunizantes deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Notícia negativa sobre falta de vagas em UTI Neonatal deve ser

acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem.

Onde a informação foi publicada:

BOA NOITE PARANÁ (PR) | TV GLOBO

Curitiba e Londrina estão sem vagas de UTI Neonatal

PARANÁ PORTAL (PR)

Paraná recebe 26.630 novas doses da vacina contra dengue

MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | GLOBO

Bebê cardiopata será levada para Campina Grande do Sul

09/08/2024

Capacitação para diagnóstico e notificação de anomalias congênitas; e desafios para vacinar população são os destaques da data.

A Secretaria da Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde, realizou em Curitiba oficina de capacitação estadual sobre anomalias congênitas. O evento reuniu cerca de duzentos gestores e profissionais da vigilância epidemiológica da rede hospitalar e da atenção primária de todo o estado para qualificar os profissionais da assistência em saúde quanto ao diagnóstico e a notificação, bem como reforçar a importância da notificação na declaração de nascidos vivos.

Gazeta do Paraná reporta que mesmo com diversas campanhas, imunização segue em ritmo lento no estado. Diz que há preocupação com síndromes respiratórias e que dificuldade em vacinação está principalmente nas crianças. Porém demais públicos também apresentam baixos índices. Observa que em Cascavel sobram doses e a imunização já foi ampliada para todos os públicos. Mesmo assim, a procura segue baixa.

Pontos positivos – Fala do secretário da Saúde destacando que o Paraná dá atenção especial a pacientes com anomalias congênitas.

Riscos à imagem – baixa adesão às campanhas de imunização.

Ações sugeridas – pauta positiva da capacitação de profissionais da saúde deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado reforçando a importância da vacinação.

Onde a informação foi publicada:

DIFUSORA (CURITIBA)

Saúde promove capacitação para diagnóstico e notificação de anomalias congênitas

GAZETA DO PARANÁ (PR)

Secretaria da Saúde enfrenta desafios para vacinar população em Cascavel

10/08/2024

Importância dos helicópteros da Saúde; e repercussão do recebimento de novo lote de vacinas contra a dengue são os destaques do dia.

Gazeta do Paraná destaca em coluna que, neste último ano, mais de 4 mil pessoas foram transportadas pelos helicópteros do estado, média de 11 pessoas por dia. Afirma que o sistema de saúde do Paraná que o governo Ratinho assumiu e manteve é um dos melhores do país e reforça que vidas salvas devem ter o custo/benefício contabilizado separadamente e que não se comparam a outros setores do governo.

Diversos veículos repercutindo que o Paraná recebeu 26.630 novas doses da vacina contra a dengue e que os imunizantes fazem parte da sétima remessa enviada pelo Ministério da Saúde (MS) ao estado.

Pontos positivos – números das ações com helicópteros da saúde em 2023.

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – Tema tratado na coluna da Gazeta do Povo pode ser aproveitado em formato de artigo para enviar aos jornais do estado. Sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado reforçando a importância da vacinação.

Onde a informação foi publicada:

GAZETA DO PARANÁ (PR) | COLUNAS

Política e Cia - Helicópteros da Saúde

O PARANÁ (PR); TRIBUNA DO NORTE (PR); JORNAL DA MANHÃ PR; COLUNA DO MEIO (PR); CAPITAL DA TILÁPIA (PR); O FATO MARINGÁ (PR); BONDE (PR); O LUZEIRO (PR); PR PORTAIS (PR); PARANÁ PORTAL (PR)

Paraná recebe mais 26.630 doses da vacina contra dengue

Setembro 2024

11/09/2024

Alertas da Secretaria sobre tempo seco e cuidados com crianças; liderança paranaense nos transplantes de órgãos; e boletim semanal da dengue confirmando novos casos são os destaques da análise.

TV Globo, Telejornal da CNT, além de outras mídias, reportam aumento de ocorrências devido ao tempo seco. Também informam que a Secretaria da Saúde alerta aos pais e responsáveis sobre as principais preocupações com a saúde das crianças com o tempo seco, incluindo tosse, coceira no nariz, espirros, garganta seca, irritação nos olhos e falta de ar, que são sinais do ressecamento do ar.

Correio do Cidadão, de Guarapuava, noticia que o Paraná é o estado com o maior número de doações por milhão de população (pmp) no Brasil. De janeiro a março, o estado registrou 41,6 doações pmp, seguido por Rondônia (40,5), Santa Catarina (39,4) e Rio de Janeiro (26,9). Observa que a média nacional é de 19,1.

O Diário do Noroeste reporta que a Secretaria da Saúde, por meio da Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental, publicou novo informe semanal da dengue. Foram registrados mais 278 casos, sem nenhum óbito na última semana. Somados os dados do novo período epidemiológico, iniciado em 28 de julho de 2024, o Paraná contabiliza 10.143 notificações, 1.389 diagnósticos confirmados, sem mortes em decorrência da doença. No total, 306 municípios já registraram notificações de dengue.

Pontos positivos – divulgação das instruções da Saúde devido à seca do ar.

Riscos à imagem – números dos casos de dengue no estado.

Ações sugeridas – Pauta regional dos transplantes tem capacidade para ser enviada aos veículos com abrangência nacional. Tema sobre liderança de transplantes pode ser aproveitado em formato de artigo para enviar aos jornais do estado. Sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado reforçando os cuidados a serem tomados na época de tempo seco. Sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado reforçando a importância da vacinação.

Onde a informação foi publicada:

MEIO DIA PARANÁ (PR)

Casos respiratórios em crianças aumentam 26% em Curitiba

CNT NOTÍCIAS PR; OURO VERDE (105,5 FM - CURITIBA); CORREIO DO CIDADÃO

Sesa alerta para saúde das crianças durante período de seca

CORREIO DO CIDADÃO - GUARAPUAVA (PR)

Campanhas contribuem para colocar Paraná na liderança dos transplantes de órgãos

DIÁRIO DO NOROESTE

Boletim semanal da dengue confirma 278 novos casos da doença no Paraná

12/09/2024

São destaques dia: vistoria ao andamento de obras do novo Ambulatório Médico de Especialidades (AME); balanço de captações de órgãos no primeiro semestre de 2024; e aumento do número de doenças diagnosticadas no teste do pezinho.



Jornal da Manhã noticia que uma equipe de autoridades do governo estadual realizou visita técnica à obra do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) do Hospital Universitário da UEPG. Contém aspas do secretário da Saúde: “É o primeiro AME universitário do Brasil, que vai se juntar aos outros 13 que estão sendo construídos pela Secretaria de Estado da Saúde do governo Ratinho Júnior que vão fazer a diferença da atenção especializada no Estado”, disse César Neves.



Telejornal Tribuna da Massa informa que até julho de 2024 o Paraná registrou 218 captações de órgãos, um aumento em relação ao ano anterior, e que a Central Estadual de Transplante é acionada para direcionar os órgãos, priorizando receptores no Paraná, mas estendendo para o Brasil caso não haja receptor local.

Bom dia Paraná, da TV Globo, informa sobre a sanção da lei que amplia o número de doenças diagnosticáveis pelo teste do pezinho, uma medida importante para a saúde infantil. Com a nova lei, esse número aumenta para cerca de trinta, ampliando significativamente as chances de diagnóstico precoce e tratamento eficaz para diversas condições. Com a nova lei, diz a matéria, esse número aumenta para cerca de 30, ampliando significativamente as chances de diagnóstico precoce e tratamento eficaz para diversas condições; e que a discussão sobre a ampliação do teste do pezinho também ocorreu na rede privada de saúde e entre as iniciativas do Governo do Paraná e do município de Curitiba.



Pontos positivos – investimentos em mais um equipamento público de saúde. Dados positivo sobre a captação de órgãos para transplantes no estado e ampliação do teste para a saúde infantil.



Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – pauta positiva no novo AME e da ampliação do teste do pezinho devem ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Pauta regional da captação de transplantes tem capacidade para ser enviada aos veículos com abrangência nacional.

Onde a informação foi publicada:

JORNAL DA MANHÃ PR; RÁDIO CULTURA AM (930 AM – CURITIBA); CBN (1300 AM - PONTA GROSSA)

Novo AME de R\$ 15 mi realizará mais de 13 mil atendimentos

TRIBUNA DA MASSA - FOZ DO IGUAÇU

Paraná registra 288 captações de órgãos no primeiro semestre de 2024

BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Número de doenças diagnosticadas no teste do pezinho aumenta

13/09/2024

Campanha da Saúde para prevenir a demência; aumento de casos de trombose no estado; e inauguração de Hospital da Criança de Maringá são os destaques.



Bom dia Paraná, da TV Globo, reporta que o Paraná registrou aumento nos casos de trombose com quase três mil atendimentos só neste ano, crescimento de cerca de 5% em relação ao ano anterior. A trombose, uma doença circulatória causada pela formação de coágulos sanguíneos, geralmente afeta as pernas e pode ser tanto arterial quanto venosa.

Diversos veículos de mídia informam que neste Mês Mundial do Alzheimer, a Secretaria da Saúde alerta sobre os cuidados adequados para evitar a doença e ressalta a importância de empatia e compreensão para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e das famílias que os acompanham. “A demência não faz parte do envelhecimento normal, precisamos estar atentos aos primeiros sinais da doença e realizar o diagnóstico precoce, que pode ajudar a melhorar o acesso ao tratamento, cuidados e suporte social e familiar”, disse o secretário de César Neves à reportagem.



Imprensa divulga a agenda do governador, que participará nesta segunda-feira (16) da entrega do Hospital da Criança, em Maringá. O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, investiu R\$ 124,2 milhões para a construção da obra e compra de mobiliários. A nova unidade prestará atendimento a crianças e adolescentes pelo Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Além destes investimentos, reportagens destacam que o governo estadual já garantiu o repasse de R\$ 72 milhões, sendo dividido em parcelas de R\$ 1,5 milhão ao mês, por 48 meses, para auxílio de custeio do hospital.



Pontos positivos – divulgação da campanha de conscientização sobre Alzheimer. Inauguração de equipamento de saúde com presença do governador.



Riscos à imagem – não há.



Ações sugeridas – Pauta positiva sobre a campanha ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Notícia do aumento de casos de trombose deve ser acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem.

Onde a informação foi publicada:

BEM PARANÁ (PR); O LUZEIRO (PR); JORNAL A VOZ DO PARANÁ; GRANDE CURITIBA; CORREIO DOS CAMPOS; CAPITAL DA TILÁPIA

Setembro Mês do Alzheimer: campanha faz alerta sobre cuidados para prevenir a demência

BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Quase 3 mil casos de trombose no Paraná em sete meses

JORNAL PONTA GROSSA; O FATO MARINGÁ; OESTE360 (SP); A NOTÍCIA DIGITAL (PR)

Evento em Maringá marca a abertura do Hospital da Criança, que recebeu R\$ 124 milhões do Governo do Estado

14/09/2024

Formação em auriculoterapia para mais de 800 profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS); e dados sobre demência no estado em alusão ao Mês Mundial do Alzheimer são os destaques deste dia.

Matéria do Bem Paraná estima que cerca de 110 mil pessoas convivam com a demência no Paraná. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), se trata de uma das principais causas de incapacidade e dependência entre os idosos e ocupa a sétima posição entre as causas de morte nesta faixa etária. O Alzheimer é a forma mais comum, responsável por 60% a 70% dos casos. Setembro, instituído como o Mês Mundial do Alzheimer, levou a Secretaria da Saúde a alertar sobre os cuidados adequados para evitar a doença.

Umuarama Ilustrado informa que a Secretaria de Saúde realizou nesta semana o curso de formação em auriculoterapia para mais de 800 profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS) no Paraná. Os participantes certificados estão aptos, a partir de agora, a utilizar a prática terapêutica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos municípios paranaenses.

Pontos positivos – ampliação de prática terapêutica nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nos municípios paranaenses. Divulgação das ações no Mês Mundial do Alzheimer.

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – pauta positiva como a dos formandos em auriculoterapia deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do Estado abordando ações do governo para o Mês Mundial do Alzheimer.

Onde a informação foi publicada:

UMUARAMA ILUSTRADO

800 profissionais do Paraná vão começar a aplicar auriculoterapia no SUS

BEM PARANÁ (PR); CBN CURITIBA ONLINE; TRIBUNA DO NORTE (PR); CORREIO DO CIDADÃO

No Paraná, estima-se que 110 mil pessoas convivem com a demência



15/09/2024

Anúncio sobre inauguração do Hospital da Criança, em Maringá; e imersão de residentes apresentando propostas em gestão de saúde são os destaques da data.

Reportagem destaca a inauguração do Hospital da Criança de Maringá. Observa que, após seis anos, desde a assinatura da ordem de serviço em 2018 até a conclusão das obras em 2022, o hospital abrirá suas portas para atender crianças e adolescentes da cidade e da região. Destaca que a cerimônia contará com a presença do governador, Ratinho Junior, e demais autoridades.

Gestão da qualidade de processos, inovação e capacitação de profissionais de saúde. Essas são algumas das temáticas dos projetos desenvolvidos pela primeira turma do Programa Residência Técnica (Restec) em Gestão da Saúde Pública, informam os periódicos. Ao todo, 68 profissionais de diferentes áreas do conhecimento finalizaram as atividades práticas da residência neste mês, destaca a matéria. Os 44 residentes receberam, em Curitiba, os certificados de conclusão do curso. A especialização também contou com a participação de 46 servidores públicos, que receberam declarações de conclusão do curso. Os programas de residência do Governo do Paraná aliam atividades práticas em órgãos públicos do Executivo Estadual com um curso de pós-graduação na modalidade lato sensu, que confere a profissionais recém-formados o grau de especialização.

Pontos positivos – divulgação dos resultados da capacitação em gestão da saúde pública e divulgação da agenda de inauguração de unidade hospitalar.

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – pauta positiva como a da capacitação da gestão em saúde deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Organização de uma coletiva de imprensa para ampliar a divulgação da notícia de inauguração do hospital.

Onde a informação foi publicada:

HOJE MARINGÁ (PR)

Hospital da Criança de Maringá será inaugurado nesta segunda-feira, 16

CAPITAL DA TILÁPIA (PR)

Residentes passam por imersão no Estado e apresentam propostas em gestão de saúde

16/09/2024

Inauguração de hospital infantil em Maringá; número de óbitos por conta de síndromes respiratórias no Paraná; vacinação de covid para adultos; e falta de imunizantes no estado são os destaques do dia.

Diversos portais de notícias seguem reportando a inauguração do Hospital da Criança Irmã Maria Calista, de Maringá, que teve a presença do governador. Noticiam que a megaestrutura de 24,2 mil m<sup>2</sup> de área construída recebeu R\$ 124,2 milhões da Secretaria da Saúde para a sua construção, que teve investimento total de R\$ 181,8 milhões, contando também com recursos da União, do município e da Organização Mundial da Família.

TV Record destaca que os casos de doenças respiratórias, incluindo Covid-19 e H1N1, têm aumentado significativamente no Paraná. Desde o início do ano, segundo a matéria, mais de 1.200 pessoas morreram devido a complicações de síndromes respiratórias.

Meio Dia Paraná, da TV Globo, destaca que a Secretaria da Saúde decidiu disponibilizar mais uma dose da vacina contra a Covid-19 para a população acima de 18 anos, uma expansão do público-alvo inicialmente previsto pelo Ministério da Saúde, que incluía apenas gestantes, idosos e pacientes com comorbidades.

CBN Curitiba Online informa que 78,7% das cidades paranaenses enfrentam falta de vacinas. Segundo dados da pesquisa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), dos 399 municípios, 155 passam por essa situação. Em todo o estado, há falta de vacinas contra a Covid-19, varicela e meningocócica C. Em todo o Brasil, em 64,7% dos Municípios há falta de insumos para imunizar a população, principalmente as crianças.

Pontos positivos – mais vacinas para covid-19. Entrega de mais um equipamento de saúde no estado, que vai atender quase 200 cidades paranaenses, ampliando o atendimento infantojuvenil pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Riscos à imagem – aumento dos óbitos ocasionados por síndromes respiratórias e 8 em cada 10 cidades paranaenses enfrentando problemas de falta de vacinas.

Ações sugeridas – pautas positivas, como a do hospital infantil e da vacina de covid para adultos, devem ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado abordando a questão da síndrome respiratória e reforçando a necessidade de imunização. Notícia negativa da falta de imunizantes deve ser acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem.

Onde a informação foi publicada:

G1 – PARANÁ; PR PORTAIS (PR); RÁDIO NOVA ERA; IMPACTO PARANÁ ONLINE; TRIBUNA DE CIANORTE; PRIMEIRO IMPACTO MARINGÁ; MARINGÁ MANCHETE; BAND NEWS FM CURITIBA; BAND CIDADE MARINGÁ; TÁ NA HORA PARANÁ - MARINGÁ | SBT

Hospital da Criança é inaugurado em Maringá

MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | TV GLOBO;

Começa vacinação contra a covid para adultos

RIC NOTÍCIAS MANHÃ (PR) | RECORD

Mais de 1.200 paranaenses morreram este ano por complicações de síndromes respiratórias

CBN CURITIBA ONLINE

78,7% das cidades paranaenses enfrentam falta de vacinas, diz CNM

17/09/2024

Gripe e virose em alta no estado; confirmação de mais casos de dengue e Paraná estado com maior número de doadores são destaques da data.

Meio Dia Paraná, da TV Globo, relata que tem havido aumento significativo de doenças respiratórias, atribuído tanto às baixas temperaturas do inverno quanto ao clima seco e quente que se faz presente. Dados da rede estadual de saúde indicam um salto nos casos de influenza, de 14 em janeiro para mais de 1800 no mês passado, e um aumento significativo de outras síndromes respiratórias.

Mídias diversas divulgam que a Secretaria da Saúde publicou o novo informe semanal da dengue. Conforme o boletim, elaborado pela Coordenadoria Estadual de Vigilância Ambiental, foram registrados mais 262 casos da doença, sem nenhum óbito na última semana. Somados os dados do novo período epidemiológico, iniciado em 28 de julho de 2024, o Paraná registra 12.368 notificações, 1.651 casos confirmados sem mortes em decorrência da dengue. No total, 315 municípios já apresentaram notificações e 180 possuem casos confirmados da doença.

Tribuna da Massa, do SBT, informa sobre a campanha de conscientização Setembro Verde, que visa incentivar a doação de órgãos. Salienta que o Paraná se destaca como o estado com o maior número de doações no país, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. A importância de manifestar em vida a intenção de doar órgãos é enfatizada, pois pode salvar vidas. Explica como a Central Estadual de Transplante habilita os médicos e destaca a necessidade de se discutir a doação de órgãos.

Pontos positivos – vacinação destacada como medida preventiva contra formas graves da doença, beneficiando idosos, gestantes e crianças. Liderança na doação de órgãos no país.

Riscos à imagem – aumento dos casos de dengue.

Ações sugeridas – propor entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado para falar das medidas de combate à proliferação do mosquito da dengue. Sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado reforçando a necessidade de vacinação para conter alta dos casos de síndrome respiratória. Reportagem sobre liderança em transplantes pode ser aproveitada em formato de artigo para enviar aos jornais do estado.

Onde a informação foi publicada:

MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | GLOBO

Casos de gripe e virose estão em alta

BAND CIDADE (PR); CORREIO DOS CAMPOS (PR); RIC NOTÍCIAS (PR) | RECORD

Boletim da Secretaria da Saúde confirma mais 262 casos de dengue no Paraná

TRIBUNA DA MASSA - PONTA GROSSA (PR) | SBT

Paraná é o estado com maior número de doadores



18/09/2024

Conclusão da força tarefa de vacinação nas escolas; infestação pela dengue em 94% das cidades; e início das cirurgias eletivas em hospital de Cascavel são os destaques do dia.

Imprensa repercute que a Secretaria da Saúde divulgou os resultados da força-tarefa para vacinação nas escolas estaduais e municipais do Paraná, que ocorreu entre 5 de agosto e 16 de setembro. Durante a ação foram aplicadas 292.699 doses de vacinas e avaliadas 495.076 carteirinhas de vacinação em uma ação estratégica para aumentar as taxas de cobertura vacinal em todo estado. Salienta que após o encerramento da força-tarefa, a imunização continua nas escolas já agendadas. A vacinação foi realizada em 1.805 unidades da rede estadual, o que representa 85,71% das escolas do Paraná. Outras 175 escolas têm a aplicação das doses programada, o que elevará a cobertura para 94% nas instituições estaduais.

Bom dia Paraná e Band News FM Curitiba reportam que o Paraná tem 94,2% das cidades infestadas pela dengue. Ou seja, 376 municípios registram disseminação do mosquito dentro dos domicílios. Entre 1º de julho e 31 de agosto, dos 399 municípios paranaenses, nove foram classificados como 'em situação de risco de epidemia', 88 em 'alerta' e 237 em 'situação satisfatória'. A matéria ressalta ser isso que o informe entomológico produzido pela Secretaria da Saúde aponta.

Gazeta do Paraná informa que o Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP) anunciou que as cirurgias eletivas já estão sendo realizadas a partir desta semana e que isso deve trazer alívio para a longa fila de pacientes que aguardam há anos. Para atender a demanda, pontua que a Secretaria da Saúde do Paraná optou por terceirizar os procedimentos. Informa ainda que o estado registrou um aumento significativo na média mensal de cirurgias eletivas, ambulatoriais e hospitalares realizadas pelo SUS no primeiro quadrimestre deste ano e que os dados são impulsionados pelo Programa Opera Paraná, que visa acelerar a realização de cirurgias eletivas e reduzir as filas de espera, através do credenciamento de procedimentos em hospitais privados e filantrópicos.

Pontos positivos – perspectiva de redução das filas de cirurgias e dados positivos do Programa Opera Paraná.

Riscos à imagem – dados referentes a municípios em surto de dengue.

Ações sugeridas – pauta positiva como a do hospital deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado conscientizando sobre ações de combate à dengue.

Onde a informação foi publicada:

GAZETA DE TOLEDO (PR); O MELHOR DA CIDADE; REPÓRTER DO VALE;  
CAPITAL DA TILÁPIA (PR); CASA DE NOTÍCIAS; CONECTA OESTE (PR) TRIBUNA  
DO OESTE (PR); JORNAL CORREIO NOTÍCIAS

Força-tarefa de vacinação nas escolas é concluída com 292,6 mil doses aplicadas

BOM DIA PARANÁ (PR) | TV GLOBO; BAND NEWS FM CURITIBA ONLINE

Paraná tem 94% das cidades infestadas pela dengue

19/09/2024

Paraná aquém da meta de vacinação contra a gripe; repercussão de quase 300 mil alunos vacinados no estado e escassez de vacinas infantis colocando o Paraná como terceiro estado mais afetado são os destaques do noticiário.

Bom Dia Paraná, da TV Globo, a campanha de vacinação contra a gripe ainda está longe de atingir a meta estabelecida, com apenas 54% da cobertura vacinal alcançada, distante do objetivo de 90% preconizado pelo Ministério da Saúde.

A Secretaria da Saúde do Paraná divulgou os resultados da força-tarefa de vacinação, realizada nas escolas estaduais e municipais, entre 5 de agosto e 16 de setembro. Em atendimento à imprensa, o secretário César Neves diz que a ação foi considerada um sucesso. “Os números mostram a eficácia desta iniciativa do Governo do Paraná. Agradecemos às famílias paranaenses, especialmente aos pais que confiaram em nosso trabalho. Isso reforça que estamos no caminho certo para futuras ações de saúde no Estado”, afirmou.

Boa Noite Paraná, da TV Globo, informa que uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional dos Municípios revelou que há uma escassez de vacinas para crianças em todo o Brasil, com o Paraná sendo o terceiro estado com o maior número de cidades afetadas pela falta de imunizantes. O levantamento da Confederação dos Municípios, que abrangeu 2.415 cidades, mostrou que a maioria enfrenta problemas com baixo estoque ou falta de certos imunizantes, especialmente contra varicela, COVID-19 e meningite. A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná informou que tem recebido apenas 20% do necessário desses imunizantes e está seguindo a recomendação do Ministério, aplicando, por exemplo, a vacina tetraviral contra varicela, sarampo, caxumba e rubéola.

Pontos positivos – bons números da campanha de imunização nas escolas.

Riscos à imagem – baixa adesão à imunização contra a gripe.

Ações sugeridas – sugerir entrevistas com o porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado, incentivando a população a procurar as unidades de saúde mais próximas para se vacinar. Pauta positiva como do sucesso da vacinação nas escolas deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado.

Onde a informação foi publicada:

BOM DIA PARANÁ (PR) | TV GLOBO

Vacinação da gripe só atingiu 54% da meta no Paraná

CBN LONDRINA; FOLHA EXTRA; TRIBUNA DA FRONTEIRA; GIRO DE NOTÍCIA; JORNAL DE BELTRÃO; UMUARAMA ILUSTRADO; TOLEDO WEB AGORA PORTAL; A REDE (PR)

Força-tarefa de vacinação nas escolas termina com 292 mil doses aplicadas

BOA NOITE PARANÁ (PR) | GLOBO | NOTÍCIAS

Escassez de vacinas infantis atinge o Brasil e coloca o Paraná como terceiro estado mais afetado com recomendação de substituições para garantir imunização

20/09/2024

Paraná com o 3º maior cadastro de doadores de medula óssea no país; aumento de casos de covid entre idosos paranaenses; estado enfrentando falta de vacinas para crianças são os destaques do noticiário.

Neste Dia Mundial do Doador de medula óssea, data celebrada dentro do Setembro Verde, período de conscientização sobre a doação de órgãos e tecidos, reportagens na imprensa informam que o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), uma das unidades da Secretaria da Saúde, é responsável pelo terceiro maior cadastro de doadores de medula do Brasil (ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais) e o primeiro da Região Sul.

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mantém o alerta para alta de casos graves de Covid-19 em estados brasileiros. O jornal Bem Paraná informa que o novo Boletim InfoGripe desta semana destaca que os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 crescem e se ampliam no país. A atualização mostra aumento dos casos de SRAG associado à Covid-19 no Distrito Federal, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Os estados de Minas Gerais e Paraná também apresentam leve aumento de casos SRAG em idosos, provavelmente por Covid-19.

Segue no telejornal da Globo a divulgação da pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios revelando que o Paraná é o terceiro estado brasileiro com o maior número de cidades enfrentando escassez de vacinas para crianças. No Paraná, 78,7% dos municípios pesquisados indicaram desabastecimento de vacinas. A nível nacional, 1.570 municípios relataram falta de vacina, o que representa 64% do total. O Ministério da Saúde, responsável pela compra e distribuição das vacinas aos estados, que por sua vez as repassam aos municípios, afirmou que mantém o envio regular das vacinas e sugeriu a substituição das vacinas faltantes por outras que também possam prevenir as mesmas doenças.

Pontos positivos – divulgação da posição paranaense no ranking nacional de doadores de medula óssea.

Riscos à imagem – atenção ao leve aumento de casos de covid. Escassez de vacinas para crianças na rede pública, com posicionamento do Ministério da Saúde.

Ações sugeridas – tema tratado na matéria sobre ranking nacional de doadores de medula óssea pode ser aproveitado em formato de artigo para enviar aos jornais do estado; sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado ressaltando a importância de as pessoas se vacinarem.

Onde a informação foi publicada:

FOLHA DE LONDRINA (PR); BAND NEWS FM CURITIBA; JORNALE; DIÁRIO DO NOROESTE; O LUZEIRO; PR PORTAIS; HOJE PR (PR)

PR tem o 3º maior cadastro de doadores de medula óssea

JORNAL BEM PARANÁ (PR)

Paraná registra 'leve' aumento de casos de Covid-19 entre idosos

BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

Paraná enfrenta falta de vacinas para crianças

23/09/2024

São destaque da data: entrega de veículos com anúncio de aquisição de aeronaves pelo governador; e recorde histórico de atendimentos por serviços aeromédicos.

Imprensa reporta que o governador Ratinho Junior anunciou a entrega de 18 novos veículos para o Sistema Estadual de Transplantes. Este é o maior esforço de renovação da frota na história do órgão, com um investimento total de R\$ 1,9 milhão, destinado às quatro Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) do estado. Salienta que dos novos veículos, nove serão alocados em Curitiba, onde está localizada a Central Estadual de Transplantes, enquanto os demais serão distribuídos entre as cidades de Londrina, Maringá e Cascavel. Ele também anunciou a aquisição de duas aeronaves para a Casa Militar, que ajudam no transporte de órgãos no Estado.

Jornal Bem Paraná noticia que Paraná bateu o recorde histórico de atendimentos aeromédicos do serviço no estado em 2023. Ao todo, foram registrados mais de 4 mil atendimentos no ano. E de janeiro a agosto deste ano, já são quase 2,7 mil atendimentos. Operado pelo Sistema Estadual de Regulação de Urgência e suas respectivas centrais, o serviço é referência nacional pelo número de aeronaves, capacitação dos profissionais e, principalmente, porque é o único coordenado e operado exclusivamente para atendimentos de saúde.

Pontos positivos – investimentos em veículos e aeronaves para captação de órgãos e realização de transplantes.

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – Sugestão da pauta para uma TV com cobertura nacional, não apenas regional. Conseguir personagens para a pauta. Tema regional que pode ser enviado aos veículos com abrangência nacional



Onde a informação foi publicada:

A NOTÍCIA DIGITAL; FOLHA EXTRA; O MELHOR DA CIDADE

Transplantes de órgãos: Estado entrega veículos e anuncia novos aviões para salvar vidas

Outubro 2024

21/10/2024

Mutirão de cirurgias eletivas; balanço sobre casos de intoxicação infantil; reforço na vigilância contra o sarampo; e recorde de cirurgias eletivas são os destaques da semana. 

Imprensa veicula que o Hospital da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HU-UEPG) vai promover a partir de novembro um grande mutirão de cirurgias eletivas de ortopedia. Com as triagens, consultas pré-operatórias e os primeiros procedimentos, serão realizadas 306 cirurgias ortopédicas, sendo 100 procedimentos especializados em quadril, 75 em joelho e 131 em mãos. “Atender em seis meses a quem aguardou por até seis anos, esse é o objetivo do mutirão”, destaca a reportagem. 

Portal Nosso Dia veicula que entre 2019 e 2024 foram registrados no Paraná 15.780 casos de intoxicações em crianças de até 11 anos, e 44% delas foram causadas por medicamentos. Esses dados foram publicados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O levantamento mostra ainda, que 20% das intoxicações infantis são causadas por produtos de uso doméstico, como produtos de limpeza e substâncias químicas e que ações de conscientização têm sido feitas entre a pastas estaduais da Saúde e de Educação. 

Diversos veículos de imprensa reportam que o Paraná atingiu um novo recorde na realização de cirurgias eletivas, com uma média de 1.819 procedimentos por dia entre janeiro e agosto de 2024, segundo dados da Secretaria da Saúde. Esse avanço foi destacado na última prestação de contas feita à Assembleia Legislativa do Paraná pelo secretário de saúde, César Neves, durante a apresentação do programa Opera Paraná. O secretário ressaltou que, até o final do ano, o estado deve alcançar a marca de 400 mil cirurgias eletivas, realizadas de forma descentralizada e regionalizada, beneficiando pacientes em todo o estado.

Pontos positivos – divulgação do mutirão de cirurgias eletivas. Orientações do poder público sobre cuidados para evitar intoxicação. Recorde de procedimentos eletivos cirúrgicos. 

 

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – Pauta positiva do mutirão deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Juntar os principais dados apresentados e fazer um release sobre o tema das cirurgias eletivas. Sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado conscientizando sobre a questão da intoxicação infantil.

Onde a informação foi publicada:

BEM PARANÁ

Hospital do Paraná faz mutirão de cirurgias para reduzir fila de espera

NOSSO DIA; MARINGÁ POST

Em cinco anos, Paraná teve 15.780 casos de intoxicação infantil; saiba o maior vilão

JORNAL DO ÔNIBUS CURITIBA; INDÚSTRIA E COMÉRCIO (PR); O FATO MARINGÁ; TRIBUNA DA MASSA; CBN (MARINGÁ) ; RÁDIO T (PONTA GROSSA FM 99.9); INDÚSTRIA E COMÉRCIO; JORNAL DO ÔNIBUS CURITIBA

Paraná atinge recorde de 442 mil cirurgias eletivas realizadas entre janeiro e agosto de 2024

22/10/2024

Primeira morte por dengue no novo período epidemiológico; e preocupação com o sarampo são os destaques do noticiário.

Boa Noite Paraná, da TV Globo, reporta que a Secretaria de Saúde do Paraná confirmou a primeira morte por dengue no novo período epidemiológico. O caso ocorreu em Abatiá, no norte do estado, vitimando uma adolescente de quinze anos que não tinha comorbidades e faleceu no fim de setembro. Desde o fim de julho, foram confirmados 38 novos casos, totalizando 2.937 casos de dengue registrados em 222 cidades paranaenses.

Folha de Londrina informa que a confirmação, há poucos dias, de oito casos de sarampo na província de Rio Negro, na Argentina, acendeu o alerta para o risco de novos casos no Paraná e colocou em prontidão autoridades da área de saúde do Estado. Destaca que a Secretaria da Saúde, ciente da proximidade geográfica e do fluxo constante de pessoas entre os dois países, emitiu um aviso para reforçar a vigilância e intensificar as medidas preventivas. Embora o Paraná não tenha registros recentes da doença, os novos casos de sarampo no país vizinho criam uma demanda por uma ação imediata nos estados brasileiros que fazem fronteira com a Argentina, especialmente em termos de vacinação, diz a matéria.

Pontos positivos – ações da secretaria para contenção do surto de sarampo oriundo do país vizinho.

Riscos à imagem – óbito de um jovem sem comorbidades por dengue.

Ações sugeridas – sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado conscientizando sobre as ações do estado na questão do sarampo. Notícia negativa do óbito deve ser acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem.

Onde a informação foi publicada:

BOA NOITE PARANÁ (PR) | TV GLOBO; RIC NOTÍCIAS (PR) | TV RECORD; O FATO MARINGÁ

Paraná registra primeira morte por dengue no novo período epidemiológico

FOLHA DE LONDRINA; CORREIO DO CIDADÃO – GUARAPUAVA; RIC NOTÍCIAS (PR) | TV RECORD; BALANÇO GERAL PR (PR) | TV RECORD

A urgência da vacinação contra o sarampo no Paraná

JORNAL CORREIO NOTÍCIAS; CULTURA SUL (97,5 FM - SÃO MATEUS DO SUL)

Pesquisadores estudam uso de composto na própolis para tratamento de câncer de mama



23/10/2024

Paraná com alto registro de ocorrências de violência contra médicos; recebimento de novas doses da vacina contra covid-19; e falta de vacinas contra dengue e covid são os destaques da data.

Com dados do Conselho Federal de Medicina (CFM) Diário dos Campos reporta que, a cada três horas, um médico é vítima de violência enquanto trabalha em um estabelecimento de saúde público ou privado no Brasil. De acordo com a reportagem, o Paraná figura em segundo lugar no ranking de violência contra profissionais em estabelecimentos de saúde. A unidade federativa responde por, pelo menos, 3,9 mil casos de ameaça, assédio, lesão corporal, vias de fato, injúria, calúnia, difamação, desacato e perturbação do trabalho contra médicos registrados entre 2013 e 2024. Curitiba concentra 12% dos registros.

CBN Curitiba informa que a Secretaria da Saúde deverá receber nesta quinta-feira (24) 96,6 mil doses da vacina monovalente XBB contra a Covid-19. A logística de distribuição para os municípios está prevista ainda nesta semana. O imunizante é destinado para a população acima de seis meses, sendo o mais atual em utilização no combate à doença, pois protege contra a variante XBB 1.5, que faz parte das variantes atualmente circulantes do SARS-CoV-2. O lote será da vacina Moderna, a mesma para crianças e adultos, variando apenas o volume da dose, segundo o secretário Cesar Neves.

O telejornal Meio Dia Paraná, da TV Globo, reporta que vacinas importantes estão em falta em Maringá. As vacinas em questão são contra a dengue e a covid. A Secretaria de Saúde diz que aguarda envios do Ministério da Saúde.

Pontos positivos – recebimento de novo lote de vacina para imunizar a população.

Riscos à imagem – alta incidência de agressões e insegurança aos médicos nos equipamentos públicos de saúde. Falta de vacinas nas cidades.

Ações sugeridas – notícias negativas devem ser acompanhadas pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem. Pauta positiva do novo lote de vacinas deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado.

Onde a informação foi publicada:

DIÁRIO DOS CAMPOS

Paraná é o segundo estado com mais registros de violência contra médicos

CBN CURITIBA ONLINE; CAPITAL DA TILÁPIA; O FATO MARINGÁ

Paraná recebe mais de 96 mil doses de vacina contra a Covid-19

MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | TV GLOBO

Vacinas contra a dengue e covid estão em falta em Maringá



24/10/2024

Aumento de casos de coqueluche; reforço do monitoramento e vacinação contra poliomielite são os destaques do dia.

Mídia local informa que o Paraná alcançou um marco preocupante com mil casos confirmados de coqueluche, acompanhados de seis óbitos. Dentre os falecimentos, um ocorreu em Londrina e dois em Curitiba, com investigações em andamento em São José dos Pinhais e Quitandinha. Esses números são o resultado acumulado de várias semanas epidemiológicas. Em Cascavel, foram registrados 13 casos e quatro óbitos. Diante desses dados, é emitido um alerta para a população.

Neste 24 de outubro, Dia Mundial de Combate à Poliomielite, a Secretaria da Saúde reforça a importância da imunização e da vigilância constante para garantir que o estado permaneça livre da poliomielite. A cobertura vacinal da VIP no Paraná em crianças menores de um ano foi de 80,75% em 2021, de 84,12% em 2022 e 91,80% em 2023, de acordo com dados do Painel de Cobertura Vacinal do Ministério da Saúde - a meta preconizada pelo MS é de 95%. NA reportagem, o secretário César Neves destacou a importância de manter a imunização e a vigilância para proteger a população.

Pontos positivos – conscientização sobre a necessidade da imunização contra a poliomielite.

Riscos à imagem – surto de coqueluche avançando pelo estado.

Ações sugeridas – sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado para esclarecimentos e orientação da coqueluche. Desdobrar os dados apresentados da poliomielite por regiões do estado.

Onde a informação foi publicada:

BOM DIA PARANÁ (PR) | TV GLOBO; MEIO DIA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | GLOBO; TRIBUNA DO PARANÁ ONLINE (PR); JORNAL TAROBÁ 1ED. (PR) | TV

BANDEIRANTES; CBN CURITIBA ONLINE; CURITIBA NEWS; RIC NOTÍCIAS (PR) |  
TV RECORD

Em um mês, casos de coqueluche sobem 86% no Paraná

MARECHAL AGORA; JORNAL UNIÃO; JORNAL A VOZ DO PARANÁ; JORNAL  
CORREIO NOTÍCIAS; BAND NEWS FM CURITIBA ONLINE; BEM PARANÁ (PR);  
CAPITAL DA TILÁPIA

Paraná reforça importância do monitoramento e da vacinação contra a poliomielite

25/10/2024

Represamento de cirurgias eletivas em Foz do Iguaçu; aumento dos casos de coqueluche são as principais notícias da análise do dia.

Meio Dia Paraná, da TV Globo, informa que 200 mil pessoas estão aguardando por uma cirurgia eletiva no estado do Paraná, com 10% desses pacientes localizados em Foz do Iguaçu. Comparado ao período pré-pandemia, diz a reportagem, houve um aumento significativo no número de procedimentos realizados, com cerca de 5 mil cirurgias a mais sendo efetuadas. Cita ainda que o governo do Paraná tem investido na qualificação dos pacientes e no programa Opera Paraná para acelerar o processo dessas cirurgias. A Secretaria de Saúde aponta que é possível reduzir ainda mais o tamanho da fila e o tempo de espera, mas isso requer um trabalho de triagem por parte de cada município.

Noticiário segue repercutindo que os casos de coqueluche no Paraná registraram um aumento de 86% nos últimos 30 dias, elevando-se de 537 para 1000 casos. Em comparação a julho, quando o estado havia contabilizado 102 casos, o aumento foi de 880%. Os dados, divulgados pela secretaria estadual da Saúde, reforçam a necessidade de cuidados e prevenção, especialmente por meio da vacinação.

Pontos positivos – comparação dos números do programa Opera Paraná com dados anteriores ao programa, que aumentavam espera da população. Técnica inovadora para combate ao mosquito da dengue que será aprimorada em regiões do estado.

Riscos à imagem – surto de coqueluche em ascensão.

Ações sugeridas – pauta positiva como esta deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Desdobrar os dados do Opera Paraná por regiões do estado. Juntar os principais dados apresentados e fazer um release sobre o tema.

Onde a informação foi publicada:



MEIO DIA PARANÁ - FOZ DO IGUAÇU (PR) | TV GLOBO

Cerca de 10% dos pacientes que esperam por uma cirurgia eletiva no Paraná, são de Foz

SBT PARANÁ (PR) | SBT; TRIBUNA DO NORTE; BRASIL URGENTE LONDRINA;  
GRANDE CURITIBA; BAND CIDADE (PR) | TV BANDEIRANTES; RIC NOTÍCIAS  
(PR) | TV RECORD;

Explosão de casos de coqueluche

26/10/2024

Método inovador para combate ao mosquito da dengue é o destaque da análise desta data.

Umuarama foi um dos municípios paranaenses selecionados para participar da apresentação do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) sobre a inclusão de novas ferramentas no combate à dengue, informa o periódico Umuarama Ilustrado. A cidade deve receber tecnologias para reforçar o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e febre chikungunya, ao lado de Apucarana, Arapongas, Cambé, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Paranaguá, Ponta Grossa e Toledo, abrangendo 10 regiões estratégicas no Estado. A notícia foi anunciada na Oficina de Estratificação de Risco e Novas Tecnologias para Controle Vetorial, realizada na última semana pela Secretaria da Saúde junto com o Ministério da Saúde e a Opas com o objetivo de reforçar e aprimorar as estratégias de combate à dengue no Paraná.

Pontos positivos – Técnica inovadora para combate ao mosquito da dengue que será aprimorada em regiões do estado.

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – pauta regional com capacidade para ser enviada aos veículos com abrangência nacional. Pauta positiva como esta deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado.

Onde a informação foi publicada:

UMUARAMA ILUSTRADO (PR)

Método inovador de combate ao mosquito da dengue será implantado em Umuarama

28/10/2024

Plano de contingência para transferência de pacientes; envio de profissionais da Saúde para imersão na AACD, em São Paulo, são os destaques do dia.

Telejornal do SBT noticia que a Secretaria da Saúde ativou um plano de contingência devido às atuais condições do Hospital Metropolitano de Sarandi, o que resultou na transferência de alguns pacientes. Isso ocorre em um contexto em que funcionários do hospital enfrentam atrasos nos pagamentos de seus salários desde outubro. Uma equipe da Secretaria da Saúde esteve no hospital para avaliar a situação dos pacientes internados e discutir os próximos passos com as equipes médicas.

Emissora Ouro Verde reporta que a Secretaria da Saúde enviou, nesta segunda-feira, 20 profissionais do Hospital de Reabilitação do Paraná Ana Carolina Moura Xavier, localizado em Curitiba, para uma imersão na AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente) em São Paulo. Esta ação faz parte de uma cooperação técnica entre as instituições, estabelecida em setembro, com o objetivo de transferir conhecimentos em reabilitação física. A parceria também é parte do planejamento para o futuro Complexo de Reabilitação Sílvio Santos, que contará com a construção de um novo hospital em Curitiba, com investimento de R\$ 65 milhões do governo do estado.

Pontos positivos – ação para resolução rápida dos pacientes no Sarandi. Intercambio para transferir conhecimentos em reabilitação física para profissionais envolvidos na imersão, que incluem médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, além de técnicos das áreas administrativas e de infraestrutura.

Riscos à imagem – não há. O Hospital Metropolitano de Sarandi não é um hospital estadual. Ele é uma unidade hospitalar que atende principalmente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas também oferece serviços para pacientes particulares e convênios médicos.

Ações sugeridas – Pauta positiva como a do intercâmbio com AACD deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Apesar de não ser equipamento do estado, notícia do Hospital Metropolitano do Sarandi tem viés negativo. Deve ser acompanhada pela equipe de assessoria de imprensa, e responder apenas para os veículos que demandarem.

Onde a informação foi publicada:

TÁ NA HORA PARANÁ - MARINGÁ (PR) | SBT; CIDADE ALERTA MARINGÁ | TV RECORD

Pacientes foram transferidos do Hospital Metropolitano hoje à tarde

OURO VERDE (105,5 FM - CURITIBA)

SESA envia profissionais para imersão na AACD

29/10/2024

Aumento de atendimentos de adolescentes no SUS do Paraná; partos normais superam cesáreas no Hospital Universitário de Maringá são os destaques do relatório do dia.

Folha de Londrina reporta que a atenção integral e o atendimento acolhedor contribuem para o aumento do número de adolescentes que buscam o Sistema Único de Saúde (SUS) do Paraná. O número de pessoas com idade entre 10 e 19 anos atendidas na rede de Atenção Primária (APS) nos municípios vem crescendo desde o ano passado, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde. De janeiro a agosto deste ano foram registrados 461.346 atendimentos de pessoas nesta faixa etária na APS, alta de 22% em relação ao mesmo período de 2023 (377.676).

O Hospital Universitário de Maringá registrou, pela primeira vez em oito anos, um número maior de partos normais do que cesáreas, com mais de 50% dos partos sendo naturais, informa telejornal da Record. O número positivo é resultado de uma maior conscientização sobre os benefícios do parto normal, que incluem uma recuperação mais rápida e menos complicações pós-parto, ressalta a matéria.

Pontos positivos – atenção do governo paranaense a essa população, prestando atendimento dedicado à saúde física, mental e, também, à promoção da vida saudável. Na matéria das cesáreas, citação de revogação de lei no Paraná, que permitia à gestante escolher como daria à luz, reforçando a indicação de cesárea apenas por motivos obstétricos.

Riscos à imagem – não há.

Ações sugeridas – pauta positiva como esta deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Desdobrar os dados apresentados, de atendimentos a jovens, por regiões do estado.

Onde a informação foi publicada:



FOLHA DE LONDRINA; GRANDE CURITIBA (PR); CAPITAL DA TILÁPIA; DIÁRIO DOS CAMPOS

Atendimentos de adolescentes no SUS do Paraná crescem 22%

BALANÇO GERAL MARINGÁ (PR) | TV RECORD; RIC NOTÍCIAS MANHÃ (PR) | TV RECORD; FOLHA EXTRA;

Quantidades partos normais supera cesáreas no Hospital Universitário de Maringá

30/10/2024

Aumentam casos de ataque de escorpião em 2024; as 10 cidades paranaenses com mais casos de dengue e ampliação de conscientização nas escolas com foco na prevenção de intoxicações são os destaques do dia.

A repórter Rosângela Banks, da TV Globo, alertou sobre o aumento de ocorrências envolvendo escorpiões no Paraná, após encontrar um em seus vasos de plantas. O número de incidentes com esses animais peçonhentos cresceu quase 17% no estado, impulsionado pelo clima quente e seco. Dados do Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Stok indicam um aumento significativo de ataques de escorpiões em todo o Paraná, com 716 casos registrados de janeiro a setembro deste ano, comparados a 658 no mesmo período do ano passado.

Com 82 casos de dengue registrados num período de 90 dias, Ponta Grossa está entre os dez municípios com mais casos confirmados de dengue no Paraná, reporta o Diário dos Campos ao analisar dados do boletim semanal divulgado pela Secretaria da Saúde. O novo período epidemiológico foi iniciado em 28 de julho de 2024. Desde então, o Paraná registra 26.457 notificações, 3.140 diagnósticos confirmados e uma morte em decorrência da dengue. As cidades com mais casos são Londrina – 627; Maringá – 272; Curitiba – 240; Paranaguá – 224; Guarapuava – 141; Foz do Iguaçu – 131; Ponta Grossa – 82; Capanema – 82; Cambé – 68; e Mandaguari – 56

Para conscientizar sobre os riscos de intoxicação em crianças, as secretarias de Estado da Saúde e da Educação promovem uma série de ações educativas nas escolas estaduais e municipais do Paraná, por meio do Programa Saúde na Escola (PSE), dos Ministérios da Saúde e da Educação. As atividades, que incluem palestras e oficinas, começaram em outubro — mês dedicado à proteção e ao bem-estar infantil — e seguirão até o final do ano letivo, envolvendo cerca de 600 mil crianças, suas famílias e profissionais das duas áreas. As ações são desenvolvidas pelos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox), da Sesa, em conjunto com as equipes municipais e regionais de Atenção e Vigilância em Saúde.

Pontos positivos – trabalho de conscientização sobre intoxicação junto às escolas.

Riscos à imagem – aumento dos casos envolvendo ataques de escorpiões.

Ações sugeridas – Pauta positiva como a da conscientização deve ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Sugerir entrevistas com porta-voz para rádios da capital e TVs do interior do estado alertando sobre cuidados para evitar ataques de escorpião.

Onde a informação foi publicada:

MEIO DIA PARANÁ - PONTA GROSSA (PR) | TV GLOBO

Ataques por escorpiões aumentam quase 17% no Paraná em 2024

DIÁRIO DOS CAMPOS

Ponta Grossa está entre as dez cidades com mais casos de dengue no PR

DIÁRIO DO NOROESTE

Com foco na prevenção de intoxicações, Saúde amplia conscientização nas escolas

31/10/2024

Confirmação de 112 casos de coqueluche em uma semana; balanço das ações da campanha Paraná Rosa; e chamada para a campanha Novembro Vermelho são os destaques.

Telejornal da Globo informa que o Paraná registrou 112 novos casos de coqueluche em apenas uma semana, segundo boletim da Secretaria de Saúde, elevando o total para 1.112 casos no estado. Com maior incidência em Curitiba, Londrina, Ponta Grossa e Cascavel, a doença já provocou três mortes e outros casos estão sob investigação. Autoridades em saúde reforçam a importância da vacinação, especialmente para crianças, gestantes e profissionais da saúde, como forma eficaz de prevenção contra essa infecção respiratória altamente contagiosa.

Nesta edição do Paraná Rosa, o Governo do Estado ampliou em 30% o repasse para os dois principais exames de prevenção da doença, elevando a capacidade de realização para aproximadamente 80 mil exames citopatológicos do colo do útero e 15,4 mil mamografias por mês, informa o periódico Correio do Cidadão. Com a participação de diversos órgãos, secretarias estaduais e parceiros, outra frente da iniciativa é o Paraná Rosa em Ação, série de eventos que têm como foco principal a sensibilização das mulheres para a detecção e o diagnóstico precoce dos cânceres de mama e do colo do útero, e que oferece mais de 40 serviços no mesmo local, como emissão de documentos, oferta de vagas de emprego e estágio, orientações jurídicas, agendamento para testes de DNA, entre outros.

Paranavaí em destaque noticia a proximidade da campanha Novembro Vermelho. A iniciativa conscientiza sobre o câncer de boca, evitando um prognóstico desfavorável em estágio avançado e até mesmo a morte pela doença. A campanha terá a abertura oficial no dia 7 de novembro, considerado o Dia D para o ano de 2024. No dia 6 de novembro (quarta-feira), às 9h, toda a equipe de odontologia participará de uma Live organizada pela Divisão de Saúde Bucal da Secretaria Estadual de Saúde sobre a temática na plataforma Youtube. Sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer bucal é o 6º mais frequente em homens e o 16º em mulheres no Paraná.

Pontos positivos – balanço das ações do programa Paraná Rosa. Divulgação da campanha Novembro Vermelho.

Riscos à imagem – atenção para o aumento dos casos de coqueluche.

Ações sugeridas – Pautas positiva das campanhas devem ter a divulgação ampliada para veículos de todo o estado. Tema tratado nas campanhas podem ser aproveitados em formato de artigo para enviar aos jornais do estado. Juntar os principais dados apresentados da campanha Paraná Rosa e fazer um release sobre o tema.

Onde a informação foi publicada:

BOM DIA PARANÁ (PR) | GLOBO

PR confirma 112 casos de coqueluche em uma semana

CORREIO DO CIDADÃO - GUARAPUAVA

Sesa encerra campanha com balanço de ações

PARANAVAÍ EM DESTAQUE

Campanha Novembro Vermelho alerta para cuidados contra o câncer de boca

1

2

3

4

5

6